



Prevalência de pseudocisto antral, síndrome de Eagle e cisto ósseo de Stafne em radiografias panorâmicas de pacientes da Faculdade de Odontologia - UFPel

Autor(es): Gomes, Ana Paula Neutzling; Pappen, Fernanda Geraldese; Almeida, Luiza Helena Silva; Damian, Melissa Feres; Leonardo, Natália Gomes e Silva

Apresentador: NATÁLIA GOMES E SILVA LEONARDO

Orientador: Ana Paula Neutzling Gomes

Revisor 1: Lenita Maria Aver de Araújo

Revisor 2: Adriana Etges

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Algumas alterações que acometem a região buco-maxilo-facial podem não apresentar qualquer manifestação clínica, sendo descobertas em exames radiográficos de rotina. Entre estas lesões estão o pseudocisto antral, o defeito de Stafne e o alongamento do processo estilóide. Existem diversas radiografias que podem ser requeridas em um exame odontológico com a finalidade de auxiliar no diagnóstico do paciente. Na necessidade de obter informações gerais sobre os elementos dentários e sobre os ossos maxilares, a radiografia panorâmica pode ser utilizada. Essas três alterações são normalmente descobertas nessas radiografias, e possuem características específicas. Muitas vezes o paciente pode não apresentar sinais e sintomas relacionados à patologia. O objetivo do presente estudo foi avaliar a prevalência dessas lesões em 667 radiografias panorâmicas dos arquivos da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas. Lesões discretamente radiopacas em formato de cúpula, localizadas no assoalho do seio maxilar foram diagnosticadas como pseudocistos antrais; foi considerado alongado o processo estilóide com extensão maior que 30 milímetros, através de medição com régua milimetrada; lesões radiolúcidas uniloculares, bem delimitadas, com formato côncavo, localizadas na região posterior do osso mandibular, abaixo do canal dentário inferior foram identificadas como defeito de Stafne. Das radiografias avaliadas, 14 (2,09%) apresentaram lesões compatíveis com o diagnóstico de pseudocisto antral, sendo a maioria (92,85 %) unilateral e sem causa aparente (85,71%). Em 158 radiografias (23,68%) foi observado processo estilóide alongado, sendo 36,54% de ocorrência bilateral e 56,33% do sexo feminino. O defeito de Stafne foi diagnosticado em apenas uma (0,14%) das radiografias, sendo o paciente do sexo masculino.

Nossos resultados confirmaram os achados na literatura, que demonstram ser o pseudocisto antral e o defeito de Stafne alterações incomuns na população, ao contrário do alongamento do processo estilóide, mais frequente.